AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) EM UMA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROGRAMA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DO BAIRRO DO ICUÍ NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PA

Elaine Cristina Souza Farias¹; Erlen Priscila Fonseca Pinheiro²; Naiana Marina Gomes Raiol²; Agatha Brenda Castro Silva³; Carla Andréa Avelar Pires⁴

¹Acadêmica de Farmácia; ²Acadêmico de Enfermagem; ³Enfermeira; ⁴Doutora em Doenças Tropicais

elainne.farias@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Pesquisas recentes divulgadas pelo Ministério da Saúde revelaram que quase metade da população brasileira encontra-se acima do peso, o equivalente a 48,5% da população. A obesidade se caracteriza pelo acúmulo de gordura corporal no indivíduo ocasionado pelo consumo de energia na alimentação, superior àquela necessária para o organismo realizar sua manutenção e desenvolver suas atividades, ou seja, a pessoa ingere muito mais alimentos do que de fato necessita. A obesidade é fator de risco para uma série de doenças. O obeso tem mais propensão a desenvolver problemas como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 entre outras. A obesidade é determinada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) que é calculado dividindo-se o peso (em kg) pelo quadrado da altura (em metros). O resultado revela se o peso está dentro da faixa ideal, abaixo ou acima do desejado. De acordo com Ministério da Saúde o que identifica o peso normal é quando o resultado do cálculo do IMC está entre 18,5 e 24,9. **Objetivos:** Este trabalho objetivou verificar o IMC da população atendida pelo Programa ESF com intuito de verificar a massa corporal dos pacientes e observar se estes estavam no peso ideal, com baixo peso ou sobrepeso. **Descrição da experiência:** Esta atividade foi desenvolvida por acadêmicos das faculdades de Enfermagem e Farmácia em uma unidade de saúde no bairro do Icuí, onde foi realizada a verificação do peso e a altura de 22 pacientes, para posterior realização do cálculo do IMC de cada um, a faixa etária dos pacientes entrevistados foi entre 28 e 73 anos. Dentre os 22 pacientes analisados, 13 eram do sexo feminino e 9 do sexo masculino. **Resultados:** Dos 22 pacientes analisados: 9 apresentaram IMC entre 18,5 e 24,9, apresentando portanto peso ideal, 8 pacientes apresentaram IMC entre 25 e 29,9 o que caracteriza sobrepeso, 4 pacientes obtiveram IMC entre 30 e 34,9 caracterizando portanto, uma obesidade de classe I e 1 paciente atendido mostrou o IMC dentro da obesidade de classe II com o valor entre 35 e 39,9. Em nossos resultados não foi obtido em nenhum paciente o valor do IMC que identificasse baixo peso. Vale ressaltar que, os valores utilizados como valor de referência para o IMC são para indivíduos adultos. **Considerações finais:** É de suma importância que os profissionais de saúde alertem e desenvolvam atividades educativas para ensinar a população sobre as formas corretas de alimentação e a importância da prática de atividades físicas, contribuindo assim para a diminuição da incidência da obesidade, pois como foi observado nos resultados a cima, a obesidade vem aumentando na população e se tornando um problema de saúde pública.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). **Diretrizes brasileira de obesidade.** Disponível em:

<http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes_brasileiras_obesidade_2009_2010_1.pdf>.
Acesso em: 25 set. 2014.

Ministério da Saúde. **Obesidade**. Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/215_obesidade.html>. Acesso em: 25 set. 2014